

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO

FELIPE ALEXANDRINO CAVALCANTI DE MELO
VITOR GABRIEL CAMPOS DA SILVA

**PROGRAMA JOVEM APRENDIZ E A INCLUSÃO DOS
JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO**

RECIFE/2020

FELIPE ALEXANDRINO CAVALCANTI DE MELO
VITOR GABRIEL CAMPOS DA SILVA

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ E A INCLUSÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em
administração.

Professor Orientador Msc: Diego Leonel Alves de Sá

RECIFE/2020

M528p

Melo, Felipe Alexandrino Cavalcanti de.

Programa jovem aprendiz e a inclusão dos jovens no mercado de trabalho. / Felipe Alexandrino Cavalcanti de Melo; Vitor Gabriel Campos da Silva; Gerson. - Recife: O Autor, 2020.

16 p.

Orientador(A): Diego Leonel Alves de Sá.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em administração, 2020.

1. Aprendiz. 2. Mercado de Trabalho. 3. Inserção. 4. Jovem. 5. Jovem. 5. Dificuldade. .I. Centro Universitário Brasileiro. – Unibra.II. Título.

CDU: 658

FELIPE ALEXANDRINO CAVALCANTI DE MELO
VITOR GABRIEL CAMPOS DA SILVA

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ E A INCLUSÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em administração, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Especialista Diego Leonel Alves de Sá
Professor Orientador

Prof.º Especialista Horison Lopes de Oliveira
Professor Examinador

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a)Examinador(a)

Recife, ___/___/_____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nosso Deus, as nossas famílias que, com muito carinho e apoio, sempre estão do nosso lado para que nós possamos chegar até aqui, às pessoas com quem convivemos ao longo desses quatro anos, onde adquirimos experiências em comunhão com amigos e professores, durante nossa formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, aos meus pais que sempre me apoiaram em toda essa minha trajetória de curso até o momento, aos meus colegas de sala e todos os professores que conviveram conosco nesses quatro anos de curso, com cada um deles aprendemos coisas novas e importantes. Queria agradecer também ao nosso orientador Diego Leonel por ter a dedicação de nos orientar neste trabalho.

(Vitor Gabriel)

Primeiramente agradecer aos meus familiares pelo apoio recebido durante a elaboração deste projeto, principalmente a meu pai que me incentivou bastante durante todo o meu percurso até aqui e aos meus colegas de classe, Vitor e Caio, que estão junto comigo nessa caminhada. E agradecer também aos professores por toda a paciência, compreensão, e conhecimentos que comigo foi compartilhado.

(Felipe Alexandrino)

*“A maior aventura de um ser humano é viajar,
e a maior viagem que alguém pode
empreender é para dentro de si mesmo.
E o modo mais emocionante de realizá-la é
ler um livro, pois um livro revela que a vida é
o maior de todos os livros, mas é pouco útil
para quem não souber ler nas entrelinhas e
descobrir o que as palavras não disseram...”*

(Augusto Cury)

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	7
2- DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	9
3- RESULTADOS	9
3.1 Programa Jovem Aprendiz.....	10
3.2 Inclusão do Jovem no Mercado de Trabalho.....	12
3.3 Empresas em relação ao Programa Jovem Aprendiz.....	13
3.4 Dificuldades encontradas para inserção no mercado	14
3.5 O impacto da Pandemia no Processo de Inserção dos Jovens.....	16
4- CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
5- REFERÊNCIAS	20

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ E A INCLUSÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

Felipe Alexandrino Cavalcanti de Melo

Vitor Gabriel Campos da Silva, vitorfalco2009@hotmail.com

Prof.º Esp. Diego Leonel Alves de Sá, Professor Orientador UNIBRA

Resumo:

Este artigo tem como objetivo principal apresentar a importância do programa de jovem aprendiz na vida dos jovens do Recife. Tendo como finalidade demonstrar que a inserção do menor aprendiz no mercado de trabalho deve se realizar com o intuito de formar jovens conscientes e capacitados para o mundo globalizado (mercado de trabalho), que está se tornando cada vez mais competitivo e seletivo quando se trata de contratação de empregados. Partindo disso, procurasse mostrar ao jovem que ofertando uma oportunidade de se ingressar no mercado de trabalho, ainda que como aprendiz, ele não necessitará buscar meios ilícitos e ilegais para se sobressair. Demonstra também a importância de inserção do menor no mercado de trabalho, não só para a sociedade, mas também, para os próprios menores. Assim pode-se compreender que o futuro desses jovens está no presente, ou seja, nas mãos daqueles que lhes dão oportunidades para ingressarem no mercado de trabalho, já que são perceptivos e criativos, e que buscam um espaço nesse mercado tão seletivo.

Palavras chaves: Aprendiz. Mercado de trabalho. Inserção. Jovem. Dificuldade.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é demonstrar a importância que os adolescentes têm no âmbito profissional com a ajuda do Jovem Aprendiz. Diante das mudanças que ocorrem a cada dia que se passa no mercado de trabalho em Recife e em todo o mundo por assim dizer. É bastante relevante a capacidade de que um jovem pode ter idéias revolucionárias e trabalhar da mesma forma que um profissional que está a mais tempo no mercado.

No Recife, assim como em todo o Brasil, se tem uma realidade de que nem todos os jovens possuem uma base familiar que lhes permitam ingressar em uma

boa faculdade, ou até mesmo em cursos preparatórios para obter uma boa formação. Diante dessa situação a quantidade de jovens que se deixam levar por maus caminhos é bastante intensa, caminhos esses que na maioria das vezes o mesmo não consegue retroceder.

Sabe-se que grande parte dos jovens almeja sua inserção no mercado de trabalho, apesar de que muitas vezes não se torna tão fácil para o mesmo ingressar no atual mercado. No momento que o jovem consegue entrar no âmbito profissional ele proporciona aprendizado, crescimento, autoconfiança e indispensavelmente a responsabilidade profissional e pessoal.

Nesse período de transição para o mercado profissional pode gerar certa insegurança. Já que se trata de uma nova fase que está por vir. Contudo, essa experiência pode ter êxito se o jovem tiver dedicação, força de vontade e a continuidade no aprendizado educacional, tornando-o um profissional mais qualificado, buscando o conhecimento necessário, mantendo seu equilíbrio emocional para que tenha um bom amadurecimento.

A escolha por esse tema se deu por conta da relevância em analisar o direcionamento do jovem a uma profissão ou atividade de acordo com o treinamento e desempenho do aprendiz, onde por muitas vezes o mesmo nem sempre é reconhecido pela empresa, quando não são contratados efetivamente.

Como problema de pesquisa aborda-se, por que os jovens aprendizes encontram barreiras para serem inseridos no mercado de trabalho do Recife. O objetivo geral é apresentar quais fatores influenciam na decisão de contratação do jovem aprendiz. Tem como objetivos específicos verificar como grandes empresas se adaptaram com a exigência de contratação do jovem aprendiz, analisar a importância da criação do Programa Jovem Aprendiz, analisar a satisfação do jovem no mercado de trabalho.

Este artigo tem como ponto importante a capacidade dos jovens de entrar no mercado de trabalho através da ajuda que os programas de aprendizagem lhes oferecem. Assim o âmbito profissional tem muito a ganhar com esses adolescentes que estão cheios de esperança de ingressar no mercado competitivo atual, consequentemente podendo crescer em determinado setor que o mesmo tenha se identificado.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Para Lima e Miotto (2007), a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório. Com isso, o método utilizado serve como fundamentação para todos os assuntos pesquisados, através do estudo e análise das demais variáveis que se pode encontrar em um problema, comparando opiniões e teses distintas de diferentes autores que falem sobre o mesmo assunto. Após esta etapa será realizado a análise de resultados e a conclusão final da pesquisa, através da utilização de todos os meios obtidos sobre o jovem aprendiz e sua dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

3 RESULTADOS

Esta pesquisa fornece uma visão geral que nos possibilita poder identificar que os jovens aprendizes ainda encontram dificuldades para serem inseridos nos mercados de hoje e simultaneamente aponta os fatos que vem a ocasionar o problema em questão. Com isso, vimos que hoje em dia, as empresas tem total condição de empregar jovens aprendizes, porém, continuam a fazer poucas contratações e às vezes nem contratar, devido ao fator, custo. Onde a empresa terá que arcar com todo o treinamento e suporte ao jovem para que ele possa exercer plenamente sua função no âmbito empresarial.

“A taxa de desemprego entre os jovens de 18 a 24 anos de idade brasileiros ficou em 27,1% no primeiro trimestre de 2020, bem acima da média geral de 12,2% do país no período. (ABDALA, Vitor. 2020)

“Quanto se enfatiza que o jovem atualmente consegue trabalho em “bicos” ou estágios rápidos, nada que aponte a um futuro profissional ou a uma estabilidade. (Pochmann, 2007, p.63)

Conforme pesquisado, foi identificado que no Nordeste, especificamente, a taxa de desemprego destes jovens aprendizes é de 34,1%, o que nos leva a ver a enorme quantidade de jovens fora do mercado de trabalho, devido à falta de oportunidades fornecidas pelas empresas, conforme gráfico abaixo:

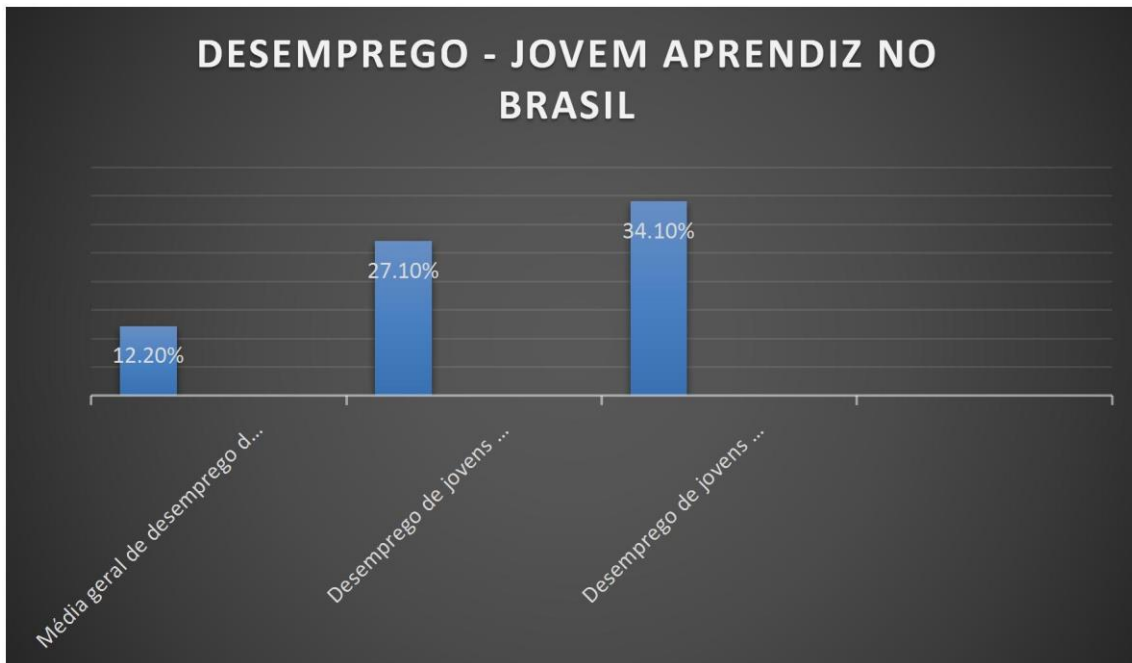


Gráfico 1: Desemprego – Jovem Aprendiz no Brasil

Autor: Felipe Alexandrino Cavalcanti de Melo

Fonte: IBGE

3.1 Programa Jovem Aprendiz

Com a criação do Programa Jovem Aprendiz, Lei nº 10.097/2000 foi assegurado aos jovens, que toda empresa de médio e grande porte tem a obrigatoriedade de contratar jovens aprendizes com idade entre 14 e 24 anos para atuarem no mercado de trabalho. Os contratos podem durar até dois anos e durante esse tempo, o jovem é treinado e capacitado dentro da empresa onde há a uma relação estreita entre teoria e prática. O jovem aprendiz também desfruta de alguns direitos inclusos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) art.429 que são: Registrar na CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social), 13º salário e férias. Com isso, a juventude tem uma maior chance no mercado onde terão a possibilidade de desenvolver suas habilidades e competências profissionais, assim como, os jovens têm a oportunidade de inclusão social com o primeiro emprego e de desenvolver competências para o mundo do trabalho, enquanto os empresários têm a oportunidade de contribuir para a formação dos futuros profissionais do país, difundindo os valores e cultura de sua empresa.

Inserir os jovens no mundo do trabalho, combater a evasão escolar e o

trabalho infantil é apenas alguns benefícios da Lei da Aprendizagem (nº10.097/2000). É por esses e outros fatores que ela não pode ser encarada apenas como uma obrigação por parte das empresas. Mais do que uma Lei que deve ser cumprida, é um instrumento capaz de transformar a realidade de milhares de jovens e impactar de forma positiva a sociedade.

A metodologia que o aprendiz legal pratica é bem compreensível, onde ele é conduzido por um método que é para integrar o conhecimento adquirido em encontros de formação teórica com o conhecimento prático profissional dentro de uma empresa, envolvendo a experiência do trabalho como eixo condutor. Assim ele tem a junção da teoria e da prática podendo ter uma absorção de conhecimento bem significativo da área de trabalho em que atua como aprendiz.

Os jovens são preparados para a transição entre a escola e o trabalho, desenvolvendo, assim, sua postura crítica e criativa. A prática é o objetivo principal do currículo do aprendiz, e ela se desenvolve guiada pelas diretrizes da Lei da Aprendizagem e pelos pressupostos pedagógicos da Metodologia Telessala. A Telessala sugere que a aprendizagem seja feita com interação, colocando instrutores e aprendizes em um mesmo patamar. Há uma troca de experiências e afinidades, construídas em torno da proposta pedagógica do Aprendiz Legal: trabalhabilidade, diversidade e juventude.

O objetivo geral do programa Aprendiz legal é promover o desenvolvimento de competências e habilidades que levem os aprendizes a buscarem novas soluções para responderem a diferentes desafios em sua vida pessoal e profissional, exercendo criticamente a cidadania e atuando com proficiência nas empresas. O Aprendiz Legal é um Programa de formação profissional básica, desenvolvido pela Fundação Roberto Marinho e implementado por instituições formadoras parceiras pelo país, voltado ao atendimento da Lei 10.097/2000, a Lei da Aprendizagem.

O jovem aprendiz pode trabalhar tanto em empresas privadas quanto públicas, de médio e grande porte e de todos os segmentos de mercado. O mais comum é que o jovem aprendiz desenvolva funções de assistência administrativa, secretariado e de escritório, adquirindo vivência e experiências corporativas. Segundo uma matéria feita pelo jornal Monitor Mercantil (2 de julho de 2020) as áreas que mais buscam jovem aprendiz são: O setor da indústria de transformação, o setor de comércio e o setor financeiro. Segundo especialistas boa parte dessas empresas são de médio e grande porte. E por lei elas são obrigadas a terem de 5%

a 15% da mão de obra jovem. Esta mesma determinação é reforçada pelo Decreto nº 9.570 que foi publicado em 22 de novembro de 2018 para regulamentar a Lei do Aprendiz (nº 10.097/2000).

"Toda empresa que tem sete funcionários ao menos tem que oferecer e contratar pelo menos um jovem aprendiz. Há algumas exceções, como empresas optantes do regime simples, onde a contratação de aprendizes é facultativa", afirmou Vinícius Lobo, analista de políticas sociais da SRTE-PE em entrevista ao Bom Dia Pernambuco.

"Os direitos deles são iguais a qualquer outro profissional. Tem todos os direitos trabalhistas, é um vínculo empregatício. Tem algumas exceções, como carga horária reduzida, porque eles têm que conciliar com a formação". (LOBO, Vinícius, 2020).

3.2 Inclusão do Jovem no Mercado de Trabalho

A inserção no mercado de trabalho se dá pelo primeiro emprego formal de um jovem. Normalmente são dadas condições para tal por meio de agências públicas de emprego, ou através de cursos de formação, ou também por iniciativa das empresas e das universidades privadas. A inserção dos mais jovens no mercado de trabalho busca diminuir as desigualdades sociais tão latentes no Brasil, tendo em vista acrescentar competência profissional de forma mais eficaz.

Os postos de trabalho estão mais restritos e os processos seletivos são mais concorridos, as empresas contratantes exigem cada vez mais qualificação, habilidades e competências dos candidatos. Existem instituições especializadas na intermediação de programas de estágio e aprendizagem que auxiliam significativamente os estudantes no desafio da inserção no mercado de trabalho.

Sabe-se que, o índice de contratação de jovens aprendizes é bastante baixo, com apenas 46% da média estabelecida pela legislação (ESTADÃO, 2020). Tudo isso devido ao fator de inexperiência dos jovens que estão em busca da primeira oportunidade de emprego. As empresas descumprem muitas vezes as quantidades mínimas de jovens exigidas pela lei que é algo bastante grave. Segundo Cláudio Rodrigo, gerente regional do CIEE (Centro de integração Empresa-Escola) a vigilância é insuficiente e com isso as oportunidades são menores. Mas em meio a

tudo isso, existe um questionamento: “como os jovens irão demonstrar sua capacidade de trabalho se não os dão a oportunidade?”

“É preciso deixar marcas positivas, ser um diferencial em relação à legião de candidatos potenciais que brigam por uma vaga. Para isso, o jovem precisa fazer a diferença, meta atingível somente através do estudo”. (WESCHENFELDER, Greicy, 2020).

A inclusão do jovem no mercado vai lhe proporcionar aprendizado, ética e principalmente comprometimento profissional. Mas, isto é algo que atualmente torna-se cada vez mais difícil de conseguir diante do atual mercado de trabalho onde as empresas contratam os jovens cada vez menos.

Segundo Guimarães & Almeida (2000), no Brasil os jovens enfrentam dificuldades em se inserir no mercado de trabalho, e isso se dá a devido à baixa escolaridade média e pela precária qualidade na educação. Eles por sua vez buscam entrar mais cedo no mercado para sanar as devidas necessidades, sejam elas quaisquer forem, muitos jovens são de famílias com poderes aquisitivos menores, o que traz a busca na oportunidade de trabalho, com a chance de manter-se e ajudar no sustento de sua família.

3.3 Empresas em relação ao Programa Jovem Aprendiz

O trabalho está se tornando cada vez menos físico e cada vez mais mental. A atividade humana está deixando de lado o trabalho braçal, pesado, repetitivo e imitativo para dar espaço cada vez mais ao trabalho criativo e inovador. Os seres humanos estão cada vez mais motivados por uma grande diversidade de necessidades (CHIAVENATO, 2005, p. 67).

Um fator pode motivar o comportamento de uma pessoa e pode não ter potência suficiente para determinar seu comportamento no dia seguinte. Por outro lado, o comportamento das pessoas é simultaneamente influenciado por um grande número de necessidades, que apresentam valências e quantidades diferentes (CHIAVENATO, 2009, p. 68).

A Lei da Aprendizagem Profissional se efetivou para que jovens tenham a primeira oportunidade no mundo de trabalho formal. Para tanto, é importante a empresa que aceita o desafio de orientar o adolescente aprendiz tenha o conhecimento do objetivo do Programa, ou seja, não somente implantar a

contratação, mas também contribuir para a formação pessoal e profissional deste adolescente (SCOLARO, 2013). De acordo com a ECA, artº68: “O programa tem por base o trabalho educativo, em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do educando prevalecem sobre o aspecto produtivo”.

Crossam, Bontis e Hulland (2002 apud LEOPOLDINO, 2012, p.27) afirmam que aprendizagem individual é a obtenção de competência e motivação para realizar as funções esperadas em situações de trabalho e que não necessariamente vai gerar aprendizagem organizacional. A disseminação desta condição envolve também o quanto a empresa está receptiva para que ocorra a aprendizagem contínua (PANTOJA et al, 2005 apud LEOPOLDINO, 2012, p.27). Desta forma, capacidade dos indivíduos pode ser aproveitada no ambiente laboral. Ademais, esta aprendizagem pode ser formal e informal paralelamente. Ocorre interna e externamente ao ambiente de trabalho (LOIOLA; PEREIRA; GONDIM, 2006 apud LEOPOLDINO, 2012).

Diante desse panorama do mercado, que requer um novo perfil de trabalhador, há uma tendência de reestruturação nas propostas de educação, a fim de atender às novas demandas da economia (SALES, 2010).

As empresas, tanto pública como privada, vêem o projeto como um auxílio a mais. Aham uma atitude bacana do governo de tirar os jovens das ruas, lhes ensinando desde cedo a trabalhar honestamente e lutar pelos seus ideais e objetivos.

3.4 Dificuldades encontradas para inserção no mercado

As Dificuldades diante do mercado de trabalho para os jovens entre 14 e 24 anos estão cada vez mais evidentes em nossa rotina. Existem vários fatores que influenciam a criação dessas barreiras, uma delas é indecisão dos jovens ao escolher uma profissão, não saber por onde se basear, não definir um trajeto profissional. Mas, nem sempre as dificuldades são pessoais, podem também ser externas, como por exemplo, a grande concorrência pela vaga de emprego, onde já existem pessoas qualificadas no mercado, com mais tempo de profissão e experiência o que acaba a prejudicar aquele jovem que está a tentar um ingresso no mercado de trabalho.

Sabemos que o acesso a informação e a educação aumentam cada vez mais, porém, as vagas tendem a ser mais exigentes na hora de selecionar o candidato. No entanto, os jovens continuam despreparados para as atividades do mercado de trabalho.

São poucos os jovens que tem o privilégio de começar a trabalhar apenas pelo estágio, depois de ingressar a faculdade. A maior parte dos jovens brasileiros, logo depois de se formarem no ensino médio, precisa correr atrás do primeiro emprego, e é aí que começam as dificuldades no âmbito de trabalho.

As principais dificuldades para conseguir o primeiro emprego são:

- Conhecer seus pontos fortes e fracos;
- Qualificação;
- Ansiedade;
- Saber mostrar suas soft skills (competências comportamentais).

Para que os adolescentes tenham a capacidade de superar essas barreiras e acabar entrando no mercado de trabalho com mais êxito eles podem seguir alguns passos que ajudam bastante todos aqueles que querem uma oportunidade de emprego.

Um dos primeiros passos é o autoconhecimento onde inclusive todos precisam aprender a dominar. Quanto antes começar melhor. Saber quem você é te ajuda a trilhar uma jornada profissional de acordo com a realidade e habilidades que possui. Para isso, identifique quais são os seus pontos fortes e seus pontos de atenção.

O autoconhecimento é um exercício frequente e realizado a vida inteira. Estamos sempre em constante mudança e com isso, novos desejos e conhecimentos vão se agregando ao nosso perfil.

Se qualificar é um dos passos mais importantes, onde o jovem pode não ter experiência profissional, mas pode estudar e se qualificar para alguma área. O primeiro passo para conseguir um emprego sem qualquer experiência profissional é se qualificar. O estudo é a porta de entrada e constrói toda a jornada de um profissional que quer ser bem-sucedido. São várias as iniciativas que abrem portas de cursos presenciais e à distância, oferecendo uma boa qualificação. Ao concluí-los, oportunidades de trabalho podem surgir.

Aprender a lidar com a ansiedade é um dos pilares para conseguir uma boa oportunidade de vaga de trabalho. A ansiedade pode ser a grande ruína de qualquer pessoa, seja a que está em busca do primeiro emprego ou de quem está em busca do quinto emprego. Cada processo seletivo e empresa possuem o seu próprio ritmo e geralmente são diferentes do seu, então é sempre bom buscar se adaptar a realidade atual sem trocar os pés pelas mãos.

As soft skills são características da personalidade de um profissional que demonstram como ele se comporta no ambiente de trabalho. Ok, o adolescente pode não ter trabalhado, mas ainda assim é possível se desenvolver e se preparar melhor para o primeiro emprego e os que estão por vir. E alguns traços que os recrutadores buscam em um perfil é a sua capacidade de organização e gestão de tarefas e motivação.

“Segundo Augusto Cury, a geração atual sofre com a Síndrome do Pensamento Acelerado e não tem autocontrole.”

Com isso, é muito mais provável o jovem não se portar de maneira correta e satisfatória na hora de sua seleção, onde ele demonstra insegurança e nervosismo, fatores cruciais para o seu ingresso ao mercado de trabalho. Ou seja, muito dos jovens não conseguem passar nas entrevistas que são realizadas tanto presencialmente como virtualmente.

3.5 O impacto da Pandemia no Processo de Inserção dos Jovens

Sabemos que o momento atual que vivemos não é nada fácil diante da pandemia, isso agrava ainda mais o progresso profissional dos brasileiros e mais ainda dos jovens entre 14 e 24 anos. Quando há crises como a pandemia, é de fácil compreensão que o jovem é o mais afetado pelo desemprego e o primeiro a ser demitido, pois como citado anteriormente, não tem experiência e os custos gerais que as empresas terão de arcar como a rescisão, é bem menor. Como as oportunidades de educação em meio a esta pandemia tornaram-se EAD (Ensino a Distância), a desigualdade relativa à oportunidade de empregos afeta ainda mais estes jovens, pois, nem todos têm acesso aos recursos que são disponibilizados e o que acaba limitando a busca pelo conhecimento profissional.

“Ficou insustentável para a empresa manter tanto escritórios abertos que não estavam dando retorno financeiro. O número foi reduzido pela metade. Sabemos

que não vai voltar no mesmo ritmo que estava. Até que volte o comércio ao ritmo que tínhamos antes vai demorar.” ROCHA, Marcos.

Além de tudo, os jovens que conseguiram vagas, também foram prejudicados com a suspensão do contrato por até 60 dias, redução proporcional do salário, entre outras coisas.

Estudo exclusivo da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), produzido pela Evidência Express (Evex), destaca que a crise sanitária tem efeitos imediatos não apenas no setor de saúde, mas também em segmentos importantes como mercado de trabalho, educação, além de aumento das desigualdades social e violência doméstica.

O estudo aponta, por exemplo, que no caso de jovens que estão ingressando no mercado de trabalho, há uma tendência que tenham uma trajetória laboral menos promissora, com menores rendimentos futuros. Esse efeito pode ser atenuado não apenas por programas de transferência de renda, como por medidas que incentivem a capacitação e, assim, melhorem as oportunidades de trabalho.

“Talvez o que mais nos preocupa hoje em dia é que essas pessoas que estão ingressando no mercado de trabalho hoje adverso, a gente documentou uma diminuição permanente de renda ao longo da vida. Quando você inicia a trajetória laboral nesse cenário, você tende a iniciar em ocupação inferior, e isso tem repercussões permanentes”, disse o pesquisador da Enap Daniel Lopes.

Os responsáveis pelo levantamento não explicam exatamente como, mas indicam que a iniciativa para ampliar as oportunidades não deve se restringir ao setor público. Partindo também, do setor privado, “empregando essas pessoas com menor qualificação”. Assim as oportunidades começariam a crescer de maneira que os mais novos e a população em si tenha mais chances de trabalho, já que por conta da pandemia as opções inevitavelmente foram bastante limitadas.

Apesar de que o momento em que se encontra o mundo em questão do vírus seja muito difícil, há muitos micros empreendedores, pequenas empresas e grandes empresas que estão conseguindo se adaptar a essa nova realidade do mercado de trabalho, fazendo com que as oportunidades de inserção dos jovens continuem aparecendo. E isso é extremamente importante para que a economia continue girando de maneira eficiente, já que quanto mais há pessoas trabalhando mais elas vão ter condições de poder de compra.

Os jovens aprendizes além de ter uma nova perspectiva de vida ao começar a entrar no mercado profissional de trabalho estão tendo que se adaptarem as novas condições que estão sendo postas por conta da Covid-19, fazendo com que os mesmos estejam vivendo experiências importantes nos seus respectivos trabalhos. Dessa maneira podem aumentar a confiança e responsabilidade tanto na vida pessoal quanto na vida profissional.

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa é mostrar a dificuldade que os jovens encontram para serem inseridos no mercado de trabalho e aumentar a visibilidade dos mesmos para a oferta de mais oportunidades para que possa haver o início das suas carreiras profissionais.

Sabemos que na situação atual o desemprego é de grande percentual e isso também afeta os mais jovens que vem buscando uma oportunidade de 1º emprego. As empresas têm grande parcela nesse obstáculo encontrado pelos menores, pois, se no momento regular do mercado buscam não contratar pelo fato da inexperiência, no momento em que vivemos isso se torna algo mais frequente, pois a redução de vagas vem em grande queda devido a pandemia. Programas de aprendizagem são inseridos, mas não tem tanta ênfase e muitas vezes não dão total suporte seja ele no ensino ou no fornecimento de materiais para o estudo e crescimento do menor. Um grande exemplo é a crise nesta pandemia, vagas chegam até a aparecer, surgem algumas oportunidades, mas a desigualdade aumenta ainda mais. Os cursos disponibilizados são totalmente online e são lançados como forma de adaptação do ensino durante a pandemia, mas nem todos os jovens possuem acesso a Internet e materiais online, ou seja, exige a possibilidade de inserção, mas não para todos, apenas uma pequena parcela que nem sempre conseguem êxito.

O intuito é mostrar que os jovens precisam de mais incentivos tanto dos empresários, como do governo e das escolas. Precisam de um empurrão e de oportunidades para que possam começar sua vida profissional, precisam que os programas de aprendizagem sejam mais amplos e ocorram mais investimentos, levando a disponibilização de mais vagas, cursos, etc.

Como propostas de estudos futuros se pode pensar em ampliações de projetos de emprego aos jovens, onde as mesmas não exijam experiência, que o

governo federal amplie o menor aprendiz. Oferecer mais cursos de capacitação, cursos técnicos pode ser uma boa estratégia para ser estudada. Uma proposta que pode se tornar bastante interessante é incentivar as empresas a oferecerem de fato essa primeira oportunidade de trabalho aos mais jovens.

REFERÊNCIAS

METODOLIGIA. **Aprendiz legal**, Disponível em:

<<http://www.aprendizlegal.org.br/metodologia>> Acesso em: 21 de Set. de 2020

LEI 10.097/2000. **Aprendiz legal**, Disponível em: <<http://www.aprendizlegal.org.br/lei>>

Acesso em: 21 de Set. de 2020

ROBERTO, Maicon. As dificuldades dos jovens para ingressar no mercado de trabalho.

Administradores.com, 2013. Disponível em: <[https://administradores.com.br/artigos/as-](https://administradores.com.br/artigos/as-dificuldades-dos-jovens-para-ingressar-no-mercado-de-trabalho)

[dificuldades-dos-jovens-para-ingressar-no-mercado-de-trabalho](https://administradores.com.br/artigos/as-dificuldades-dos-jovens-para-ingressar-no-mercado-de-trabalho)> Acesso em 20 de Set. 2020

MELO, Alexandre César de Olivera. Inserção no mercado de trabalho. **Hoje em dia**, 2011.

Disponível em: <[https://www.hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/blogs/opini%C3%A3o-](https://www.hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/blogs/opini%C3%A3o-1.363900/inser%C3%A7%C3%A3o-no-mercado-de-trabalho-1.591385)

[1.363900/inser%C3%A7%C3%A3o-no-mercado-de-trabalho-1.591385](https://www.hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/blogs/opini%C3%A3o-1.363900/inser%C3%A7%C3%A3o-no-mercado-de-trabalho-1.591385)> Acesso em 19 de

Set. 2020

ESTADÃO. **Seleção de Jovem aprendiz apresenta irregularidades polêmicas entre as**

empresas, 2020. Disponível em: [https://fdr.com.br/2020/01/25/selecao-de-jovem-aprendiz-](https://fdr.com.br/2020/01/25/selecao-de-jovem-aprendiz-apresenta-irregularidades-polemicas-entre-as-empresas/)

[apresenta-irregularidades-polemicas-entre-as-empresas/](https://fdr.com.br/2020/01/25/selecao-de-jovem-aprendiz-apresenta-irregularidades-polemicas-entre-as-empresas/)> Acesso em: 30 de Set. 2020

CORREIO BRAZILIENSE. **É muito difícil conseguir vagas de jovem aprendiz no Brasil**,

2020. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/04/08/interna-trabalhoformacao-2019,672010/e-muito-dificil-conseguir-vagas-de-jovem-aprendiz-no-brasil.shtml)

[estudante/trabalho-e-formacao/2018/04/08/interna-trabalhoformacao-2019,672010/e-muito-](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/04/08/interna-trabalhoformacao-2019,672010/e-muito-dificil-conseguir-vagas-de-jovem-aprendiz-no-brasil.shtml)

[dificil-conseguir-vagas-de-jovem-aprendiz-no-brasil.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/04/08/interna-trabalhoformacao-2019,672010/e-muito-dificil-conseguir-vagas-de-jovem-aprendiz-no-brasil.shtml)> Acesso em: 30 de Set. 2020

G1, GLOBO. **Espaço no Recife facilita contratação de jovens aprendizes por empresas**, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/paranaguano/noticia/2020/09/15/espaco-no-recife-facilita-contratacao-de-jovens-aprendizes-por-empresas.ghtml>> Acesso em: 02 de Nov. 2020

BRASIL ESCOLA. **A inserção do jovem no mercado de trabalho**, 2020. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-insercao-jovem-no-mercado-trabalho.htm>> Acesso em: 02 de Nov. 2020

CORREIO BRAZILIENSE. **É muito difícil conseguir vagas de jovem aprendiz no Brasil**, 2020. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/04/08/interna-trabalhoeformacao-2019,672010/e-muito-dificil-conseguir-vagas-de-jovem-aprendiz-no-brasil.shtml>> Acesso em: 30 de Set. 2020

G1, GLOBO. **Espaço no Recife facilita contratação de jovens aprendizes por empresas**, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/paranaguano/noticia/2020/09/15/espaco-no-recife-facilita-contratacao-de-jovens-aprendizes-por-empresas.ghtml>> Acesso em: 02 de Nov. 2020

BRASIL ESCOLA. **A inserção do jovem no mercado de trabalho**, 2020. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-insercao-jovem-no-mercado-trabalho.htm>> Acesso em: 02 de Nov. 2020

BETTHA. **Primeiro emprego: 4 dificuldades de todo novato**, 2019. Disponível em: <https://blog.bettha.com/primeiro-emprego-4-dificuldades-de-todo-novato/>> Acesso em: 17 de Nov. 2020

IMAGINE REDAÇÃO. **Temas de redação: As dificuldades dos jovens de ingressarem no mercado de trabalho**, 2018. Disponível em: <https://www.imagine.com.br/enem/exemplo-de-redacao/-as-dificuldades-dos-jovens-de-ingressarem-no-mercado-de-trabalho/1152139/amp/>> Acesso em: 17 de Nov. 2020

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando com as pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SCOLARO, Fernanda Robinson. **A receptividade do adolescente aprendiz na aprendizagem prática: como o monitor desenvolve sua função.** Universidade Tuiuti do Paraná, 2013. Disponível em: <https://teconline.utp.br/wp-content/uploads/2013/02/A-RECEPTIVIDADE-DO-ADOLESCENTE-APRENDIZ-NA-APREDIZAGEM-PRATICA-COMO-MONITOR.pdf>> Acesso em: 17 de Nov. 2020

LEOPOLDINO, Cláudio Bezerra. **Aprendizagem organizacional sobre tecnologias livres e suporte à transferência.** Tese (Pós-Graduação em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. Disponível em: http://www.adm.ufba.br/sites/default/files/publicacao/arquivo/claudio_bezerra.pdf> Acesso em: 17 de Nov. 2020

SALES, Paula Elizabeth Nogueira. **Políticas para a capacitação profissional de jovens: estudo sobre as relações entre as atividades teóricas e práticas em um Programa de Aprendizagem.** Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Educação. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_SalesPE_1.pdf> Acesso em: 17 de Nov. 2020

TCC PRONTO – INESUL. **O jovem aprendiz no mercado de trabalho: Sua importância, satisfação e reconhecimento,** 2015. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_41_1459807339.pdf> Acesso em: 17 de Nov. 2020

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. **Covid-19 vai afetar mais jovens que entram no mercado de trabalho e recém-nascidos,** 2020. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/cienciaesaude/2020/08/covid-19-vai-afetar-mais-jovens-que-entram-no-mercado-de-trabalho-e-re.html>> Acesso em: 27 de Nov. de 2020